



# Milho volta a se valorizar

**Oferta restrita do cereal, ainda inferior à demanda, faz preços subirem em praças de Goiás, São Paulo e Santa Catarina**

**Jane Mikiasevicius**

O milho voltou a se valorizar no mercado interno na última semana. Levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) constata que em algumas

praças o cereal teve valorização de 5% entre 16 e 22 de agosto na comparação com o período anterior (9 a 15 do mesmo mês). Foi o caso de Rio Verde (GO), onde o preço do milho encerrou a semana a R\$ 18,71 a saca, ante R\$ 17,75 a saca na sexta-feira da semana anterior. A alta em Goiás é devida à demanda superior à oferta. Também houve valorização em Chapecó (SC), de 3,04% na semana, e em Campinas (SP), com aumento de 1,48%.



DIRCEU PORTUGAL

**COLHEITA** - Expectativa para esta semana é de mercado aquecido

Em outros municípios, as cotações do milho seguem pressionadas pela perspectiva de oferta, o que leva compradores a adiar negócios em volu-

me. Na semana, os preços caíram 1,26% no Triângulo Mineiro e 0,92% em Ponta Grossa (PR). Na média das regiões pesquisadas pelo Cepea, hou-

ve recuo de 1,2% no mercado de balcão (negociação direta com o produtor) e de 0,6% no de lotes (comercialização entre empresas) em sete dias. Em 30 dias, a desvalorização média do milho é de 10%.

Pressionadas pela colheita da safrinha recorde em Mato Grosso e no Paraná, as cotações caíram 11,17% na região da Sorocabana (SP) e 10,64% em Ponta Grossa, entre 23 de julho e 23 de agosto.

Para esta semana, a expectativa é de um mercado mais aquecido. A colheita da safrinha no Paraná já supera 50% de área e, em Mato Grosso, está na reta final. O Instituto Matogrossense de Economia Agrícola (Imea) informa que o milho foi retirado de 98% da área plantada, restando colher lavouras do sudeste do Estado. ●